39º CBP Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Casos De Violência Sexual Correlacionados Com A Síndrome Da Imunodeficiência Adquirida Em Crianças No Brasil

Autores: MARIA CLARA RIBEIRO FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), ISABELA DE MOURA MOTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), LUANA ALVES DIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), MABLE PEDRIEL FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), DANIELLE CRISTINA HONORIO FRANÇA (UNEMAT), MELISSA CARVALHO MARTINS DE ABREU (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), MAYSA RESENDE FREITAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), CARLA ADRIANA DE SOUZA OLIVEIRA FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS), WELLINGTON FRANCISCO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO), CAMILA BOTELHO MIGUEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS/UNIV. FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Resumo: Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus HIV. Um dos meios de contágio é por meio do contato sexual, sobretudo em casos de violência sexual, e as crianças são, de modo geral, um dos grupos mais afetados. Objetivos: Analisar os casos de violência sexual correlacionados com a síndrome da imunodeficiência adquirida em crianças no Brasil no período de 2009 a 2016. Metodologia: Foi realizada uma avaliação retrospectiva em um período de sete anos (2009 a 2016) em base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS). Para este estudo foram considerados os dados casos de HIV e casos de violência sexual em crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos. Os valores foram normalizados de acordo com a densidade populacional das macrorregiões no IBGE e as análises estatísticas realizadas no programa “Instat e Prisma” da GraphPad. Resultados: Foram avaliados a frequência de violência sexual e estupro em menores de 14 anos, verificando aumento significativo para o sexo feminino, etnia branca e parda. Quanto à escolaridade, maiores índices foram registrados em indivíduos com Ensino Fundamental Incompleto (p0,05). Em números absolutos é perceptível recorrências constantes da violência descrita. Conclusão: Assim, verificou-se que existem elevados índices de abuso sexual com crianças e jovens, visto a falta de autonomia em relação ao corpo e sexualidade, que as torna vulneráveis. Desta forma é inegável a importância da atuação de políticas protetoras que previnem e/ou reabilitam crianças vítimas de diversos graus de violência sexual. Logo, o suporte biopsicossocial torna-se imprescindível, incluindo a intervenção biológica em relação a profilaxia e imediato tratamento pós exposição à possíveis doenças sexualmente transmissíveis, como a AIDS, enfoque deste estudo.